

ADAPTABILIDADE E ESTABILIDADE DE HÍBRIDOS DE MILHO NO ESTADO DA BAHIA NO ANO AGRÍCOLA DE 1998

SAMPAIO, G.C.¹, CARVALHO, H.W.L. de², LEAL, M. de L. da², SANTOS, M.,X. dos³, CARVALHO, B.C.L. de⁴, MARQUES, H. da S⁴, DOURADO, V.V.⁴

O volume de milho produzido na Bahia ainda é insuficiente para atender a demanda estadual, a qual vem crescendo gradativamente em razão do aumento da densidade demográfica e da indústrias de pequenos animais. O cultivo de híbridos poderá trazer mudanças substanciais no rendimento da cultura do milho, elevando o volume da produção desse cereal. Por essa razão, desenvolveu-se o trabalho objetivando conhecer a adaptabilidade e a estabilidade de diversos híbridos de milho, quando submetidos à diferentes condições ambientais no Estado da Bahia, para fins de recomendação. Foram avaliados trinta híbridos de milho, em blocos ao acaso com três repetições, no ano agrícola de 1998. Os híbridos Dina 1000, Pioneer 3021, Cargill 909, Pioneer 3041, Colorado 42 e Cargill 901 justificaram suas recomendações para ambientes favoráveis. Os híbridos Zeneca 8501 e Agromen 3010, poucos exigentes nas condições desfavoráveis, justificaram suas recomendações para essa classe de ambientes. No tocante à estabilidade, os híbridos Zeneca 8501, Zeneca 8452, MR 2601, BR 3123, AG 9014, AG 9012 e AG 5011, expressaram baixa estabilidade nos ambientes considerados. Os demais híbridos expressaram boa estabilidade nos ambientes estudados.

Palavras-chave: híbrido, adaptabilidade, estabilidade.

¹EBDA, Dorival Caymmi, 15649, Salvador, BA, E-mail: ebdavcon@clubnet.com.br; ²Embrapa Tabuleiros Costeiros, C.P. 44, Aracaju, SE, ³Embrapa Milho e Sorgo, C.P. 151, Sete Lagoas, MG, ⁴EBDA, Salvador, BA.